

26/02/88

Antônio Carlos Monteiro inaugura a sede do PFL

Antônio Carlos Monteiro

CPI desanima: pianista foi mais esperto

A comissão de sindicância destinada a indicar quem votou no último dia 9 pelo deputado Sarney Filho (PFL-MA) deverá apenas fazer sugestões para evitar novas fraudes, entre elas a instalação de câmeras fotográficas automáticas no plenário. Os integrantes da comissão admitiam ontem que dificilmente o autor da irregularidade será identificado.

“Estou desanimado” — confessava o deputado José Carlos Martinez (PMDB-PR). Segundo ele, “o pianista foi esperto, sentou-se num canto escuro, que a televisão não costuma pegar”. Também o deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE) mostrava-se cético:

— O quadro está se afunilando e as perspectivas para se chegar ao responsável são muito pequenas. Mesmo assim, a comissão deve esgotar todas as possibilidades de elucidação.

O presidente da comissão, senador Virgílio Távora (PDS-CE), defendeu a atuação do órgão:

— Querem, até por coação, que se aponte um nome, e aí pode ser cometida uma arbitrariedade. Mas ninguém pode atacar a comissão: todos os meios foram utilizados.

— E todo o trabalho foi acompanhado pela imprensa — acrescentou Martinez.

Na última quarta-feira, a comissão ouviu os constituintes que estavam sentados nas bancadas próximas à do autor da fraude, e eles disseram não se lembrar de quem estava ao seu lado. Ontem, a comissão viu os teipes da TV Globo, mas não conseguiu descobrir nada. Távora utilizou uma lupa, mas nem isso resolveu. Em alguns trechos da fita, só era possível ver vultos.

No final da tarde, os membros da comissão começaram a

examinar as fotos enviadas pelos jornais, mas nada encontraram:

— É até ingenuidade nossa — disse Távora —, porque se algum jornal tivesse a foto, já a teria publicado num furo de reportagem. Mas não queremos deixar nenhuma brecha.

Foi pensando em não deixar espaço para críticas que Távora decidiu à noite encaminhar um ofício ao 1º secretário da Constituinte, deputado Marcelo Cordeiro (PMDB-BA), solicitando os teipes do Diário da Constituinte. A comissão havia obtido a informação de que o Diário da Constituinte não dispunha de cenas do plenário no último dia 9. Indagado sobre o assunto, Cordeiro declarou que a comissão não havia feito nenhuma solicitação formal à 1ª secretaria. O deputado disse também que tem algumas fitas, que não sabe se elas referem-se à sessão do dia 9, e que a equipe do Diário da Constituinte lhe informou que “provavelmente” não havia cenas do plenário.

— Cabe à comissão ver — disse Cordeiro. Se me pedirem, cedo o que há. Não examinei o material, e nossas fitas são reaproveitadas.

Sabendo de tais declarações, Távora então formalizou o pedido. A Mesa, a comissão irá sugerir a instalação de câmeras fotográficas automáticas para registro de todas as votações. Martinez vai propor também que as bancadas do plenário sejam sorteadas entre os constituintes — como o número de bancadas é menor do que o de parlamentares, os que sobrassem votariam nos postos avulsos. Com a bancada fixa que registraria apenas o código de seu titular, ficaria difícil a fraude. Já Inocêncio Oliveira acha importante que o Diário da Constituinte grave todas as votações.